

"Mobilidade inteligente se conquista com mais ônibus"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO  
E SOFISTICAÇÃO**



## A organização é antes de tudo o ser humano

"Hoje, com o distanciamento e a clareza que só o tempo nos permite, olho para o ano de 1949 e sinto que valeu a pena ter ido em frente, persistido. Com certeza, estamos preparados para os desafios que virão.

Que as pessoas são a alma do nosso negócio não há dúvida. A convivência me deixa cada vez mais convicto. Equipes habituadas a um ambiente de simplicidade, transparência, respeito e confiança mútua saberão manter essa cultura, trabalhando com a responsabilidade de sempre, sem esquecer de alimentar a chama da motivação".

Paulo Belini (1927 - 2017), um dos fundadores e presidente emérito da Marcopolo, que faleceu na quinta-feira passada, dia 15 de junho. Trechos retirados do livro "Marcopolo, sua viagem começa aqui", de sua autoria.



## Liberação de táxis no BRT TransCarioca: por que e para quem?\*

Agravamento de congestionamentos, poluição ambiental do ar e disparidades sociais de acesso. Cidades e regiões metropolitanas brasileiras têm assistido a esse filme e continuam a vivenciar uma expansão de suas manchas urbanas e um aumento na prioridade ao transporte individual motorizado, seja o carro, a motocicleta ou, como observado neste caso, o táxi.

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou nesta segunda-feira (19 de junho) a liberação para táxis e veículos do sistema de transporte acessível exclusivo em trecho do BRT TransCarioca desde o aeroporto internacional Tom Jobim até a rotatória da Av. dos Campeões, em Ramos. Não é exagerado dizer que a medida compromete a qualidade de vida da população usuária do transporte público, favorecendo o deslocamento dos usuários de transporte privado.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), instituída em 2012, é clara em determinar que, para o acesso universal à cidade, os municípios devem priorizar os modos de transportes sustentáveis (ativos e coletivos) sobre o transporte individual motorizado. Em consonância com esta diretriz, é importante destacar que os sistemas de BRT são empregados no Brasil e no mundo como soluções de transporte que combinam a eficiência e a qualidade dos metrô com a flexibilidade e baixo custo relativo dos ônibus, oferecendo ganhos de mobilidade e ambientais significativos. Seus benefícios já foram documentados em diversas pesquisas do ITDP e de instituições e científicas e internacionais que atuam na agenda da mobilidade e do desenvolvimento urbano, como TRB e Banco Mundial. Em todos os casos, a conclusão é unânime: para que um corredor seja considerado BRT, deve ter circulação exclusiva para ônibus e não permitir veículos de uso individual (eventualmente, veículos de serviço são também aceitos, ainda que este não seja o ideal).

Para um raio x do caso do BRT TransCarioca, por exemplo, uma pesquisa com usuários realizada pelo ITDP Brasil após sua inauguração evidenciou uma economia média de 38 minutos por passageiro. Além disso, o BRT tem capacidade de induzir a circulação de passageiros e aumentar os níveis de acessibilidade dos bairros atendidos por seu traçado. Do total de entrevistados, 20% não realizava viagens no itinerário do sistema antes da sua operação. Uma grande parcela dos usuários veio do próprio transporte público, mas mesmo os 4% dos usuários entrevistados que vieram do carro também tiveram um ganho de 10% de tempo em suas viagens.

\*Por ITDP. Leia mais, clicando em <http://itdpbrasil.org.br/liberacao-de-taxis-no-brt-transcarioca-por-que-e-para-quem/>



Foto: Custódio Coimbra, Jornal O Globo

## Para o transporte urbano

A Michelin apresentou mais um produto dedicado ao transporte urbano, com destaque para os ônibus. Seu novo lançamento, o X Incity Z, chega para oferecer o melhor serviço com segurança, economia e pontualidade. O pneu está entre os principais custos dos transportadores e a fabricante trabalha permanentemente no desenvolvimento de novos produtos e serviços que contribuam para uma operação financeira saudável, com mais produtividade para o transportador e segurança para a sociedade.

"O deslocamento urbano exige conforto, segurança, confiabilidade e rentabilidade. Além disso, precisamos entender o que o transportador necessita para obtermos êxito em nossos negócios e agregar valor aos serviços de nossos clientes", observou Antonio Crespo, diretor comercial da Michelin no Brasil.

Mais informações poderão ser conferidas na edição de número 42 da revista AutoBus, ainda neste mês de junho.



Imagem - Divulgação

## Operação comercial com ônibus elétrico Volvo

A operadora Sales-Lentz, da cidade de Differdange (Luxemburgo), de início à operação comercial com seus quatro novos ônibus elétricos (100% a bateria) produzidos pela Volvo Buses. São quatro rotas, com extensões entre 8 e 9,5 quilômetros, com tempo estimado das viagens em 25 minutos. As estações de recargas elétricas promoverão energia às baterias em um tempo estimado entre 3 e 6 minutos. "O início das operações com mais ônibus elétricos 7900 significa mais um importante passo para que nós alcancemos o objetivo de um transporte urbano mais eficiente e limpo. Estamos na vanguarda do mobilidade", disse Håkan Agnevall, presidente da Volvo Buses.

A transportadora conta agora com quatro unidades de ônibus elétricos, 12 elétricos híbridos e 30 híbridos da Volvo em sua frota.

A Volvo também informou que seu projeto ElectriCity será expandido na cidade de Gotemburgo em 2018. Após dois anos de êxito operacional na Rota 55, as empresas envolvidas terão um novo desafio com a operação de dois novos ônibus articulados 100% elétricos que serão utilizados na Rota 16.

Com a próxima geração de veículos que está sendo desenvolvida, capaz de atender uma alta demanda de passageiros, a Volvo Buses busca constantemente promover mudanças expressivas nos sistemas de transportes, visando cidades inteligentes e ambientalmente sustentáveis que investem na eletromobilidade.



Imagem - Divulgação

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?ref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

[contato@revistaautobus.com.br](mailto:contato@revistaautobus.com.br) ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br